

# DF - Polícia Polícia apreende 11 quilos de maconha no Lago Norte

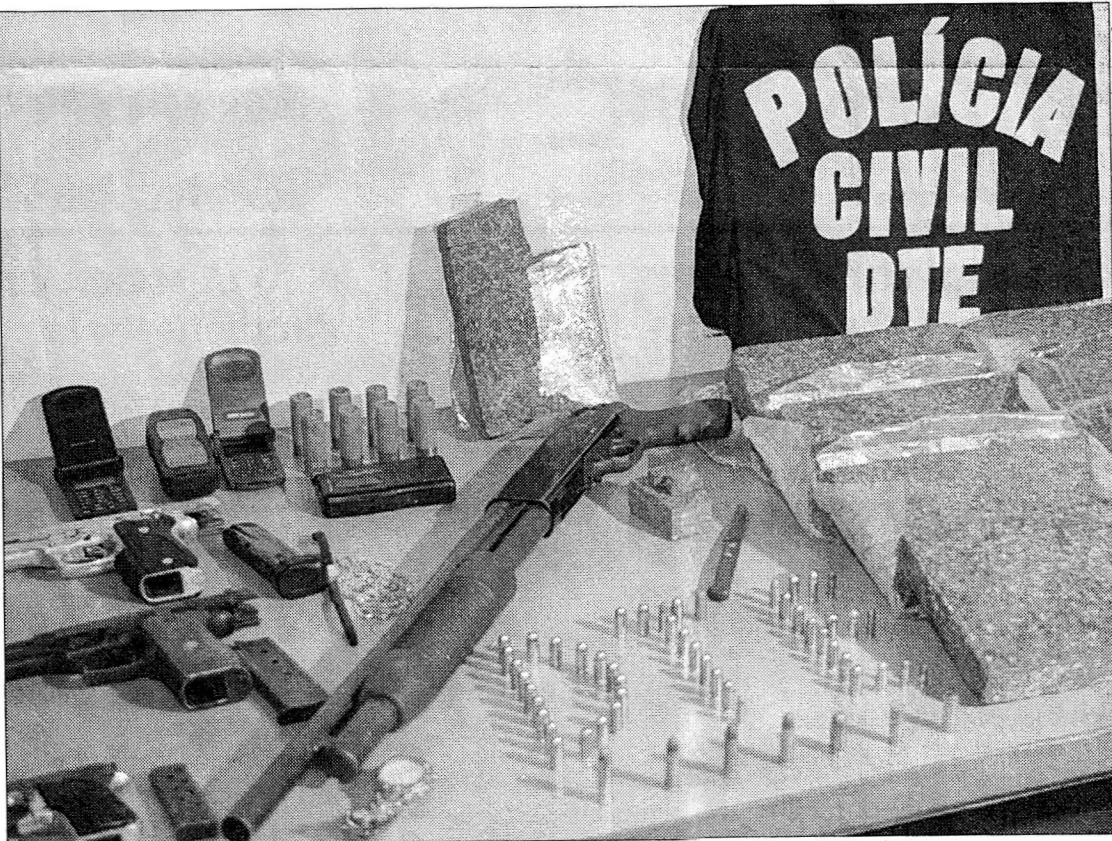
Geraldo Magela

**P**oliciais da Delegacia de Tóxico e Entorpecentes (DTE), prenderam ontem, em flagrante, no Lago Norte, o traficante Marco Antônio Batista, 28 anos, considerado um dos maiores distribuidores de maconha do Distrito Federal. Com ele, a polícia apreendeu 11 quilos de maconha prensada, dólares, jóias, armas, aparelhos eletrônicos, dois veículos, R\$ 1 mil, uma lista com nomes de compradores e duas balanças de precisão. Foi a maior apreensão da droga esse ano.

Denunciado à polícia por um telefonema anônimo, Marco Antônio estava sendo investigado há 60 dias. Durante esse período, os agentes da DTE viam o traficante conversando constantemente pelo celular. O teor de tanta conversa era uma das linhas da investigação da polícia para a prisão.

Um policial disfarçado conseguiu ouvir quando Marco, parado em um estacionamento, acertava a entrega de maconha para um viciado, na Asa Sul. Mas os agentes precisavam apANHÁ-lo com uma quantidade maior e preferiram esperar para pegar o traficante e tirá-lo de circulação.

Ontem de manhã, Marco Antônio saiu cedo de sua casa, no Condomínio Império dos



**Com o traficante, a polícia encontrou dólares, jóias, armamento e aparelhos eletrônicos**

Nobres, em Sobradinho, dirigindo o Saveiro, placa GSD 0143-MG. O traficante iria fazer várias entregas no Lago Norte. Ele não imaginava que estava sendo seguido. Abordado, tentou fugir, mas foi cercado. Dentro do veículo, os agentes encontraram dois quilos da droga.

Com um mandado de bus-

ca e apreensão, a polícia foi até a residência do traficante. Durante a procura, os policiais encontraram o restante da droga, três pistolas, uma espingarda calibre 12, o Gol placa GYA 8929-MG, munições, um fax, filmadoras e aparelhos eletrônicos. Segundo informações dos investigadores, todo o material era conse-

guido com o tráfico.

Levado para a delegacia, Marco Antônio contou que recebia a droga em Sobradinho, mas a polícia suspeita que ele trazia de Minas Gerais. Autuado em flagrante por tráfico de droga e porte ilegal de armas, o traficante poderá ser condenado a uma pena de até 20 anos de prisão. (L.A.G.)